

**ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO CUIDADO DO PACIENTE  
NEUROLÓGICO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA**

*Icaro Buregio De Lima (icaro776@gmail.com)*

*João Carlos Comel (joao.comel@hcpf.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** A presença do nutricionista no atendimento ao paciente neurológico vem se mostrando cada vez mais indispensável para melhora e otimização do processo de cuidado. Visto que grande parte dos pacientes com este perfil, usualmente, podem apresentar disfunções alimentares decorrentes das complicações patológicas, o profissional da nutrição se mostra essencial no direcionamento das melhores condutas a serem tomadas. Somado a isso, a avaliação do estado nutricional de forma individualizada tem sido valiosa na predição e rastreamento de risco de agravos e desnutrição no ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do nutricionista no cuidado do paciente de perfil neurológico em ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Relato descritivo da experiência de um nutricionista residente no programa de Atenção Multiprofissional em Neurologia em um hospital de alta complexidade. **RESULTADOS:** O direcionamento do nutricionista em relação aos pacientes neurológicos necessita ser individualizado, visto que cada paciente traz consigo contextos e circunstâncias ambientais que necessitam ser levadas em consideração na atuação do profissional. Dessa forma, a avaliação nutricional se torna indispensável para o direcionamento adequado da conduta em nutrição. Assim, a avaliação, dentre outros parâmetros, inclui: histórico de

aceitabilidade alimentar, ingesta hídrica, padrão de hábitos fisiológicos, histórico de náuseas e episódios eméticos, avaliação física e avaliação antropométrica, composta pelas circunferências do braço (CB) e panturrilha (CP), e altura do joelho (AJ). Estes últimos parâmetros antropométricos, por sua vez, podem ser utilizados para estimativa do peso e altura, por meio da utilização de fórmulas preditivas específicas, e posterior cálculo e classificação do Índice de Massa Corporal(IMC). Além disso, realiza-se também a classificação da CB e da CP quanto às suas respectivas adequações em percentil 50, inferindo, assim, possíveis quadros de obesidade, desnutrição ou redução de massa muscular. Neste sentido, ao paciente neurológico, as condutas alimentares visam a redução dos danos e sequelas causados pelas neuropatologias de base, comumente relacionadas a problemas de deglutição, imobilidade e perda de força muscular. CONCLUSÃO: Fica evidente a grande importância do nutricionista no cuidado do paciente neurológico, visto a elevada capacidade das avaliações nutricionais em rastrear e prever riscos e possíveis agravos neste ambiente.

Palavras-chave: nutrição; neurologia; avaliação nutricional.